

PROGRAMA DE ENSINO

Unidade curricular: Tópicos em filosofia

Título: Crítica da razão histórica e racionalidade hermenêutica

Docente responsável: Deborah Moreira Guimarães

Ano letivo: 2025 / Semestre: 1 (disciplina concentrada em maio, junho e julho)

Horário: terças-feiras e quintas-feiras, das 9h30 às 11h10 / Carga horária: 30 horas

E-mail para contato: deborahmoreiraguimaraes@gmail.com

Início do curso: 6 de maio de 2025

MÉTODO DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Leitura e discussão de textos em sala de aula (tendo em vista a indicação bibliográfica para cada semana e sua respectiva leitura prévia);
- Recomendamos que os textos sejam lidos antes das aulas para que o(a) estudante tenha um aproveitamento satisfatório do curso.

CONTEÚDO

Em diálogo com o projeto kantiano de uma *crítica da razão pura*, que pretende, a partir das ciências naturais – sobretudo, da mecânica newtoniana, da lógica formal e da matemática – definir os limites do conhecimento humano e estabelecer os seus fundamentos, Wilhelm Dilthey eleva a hermenêutica à condição de método próprio às ciências humanas, ou ciências do espírito, pois o propósito da hermenêutica seria a elaboração de uma crítica da razão histórica. As noções de explicação e de compreensão, bem como a distinção entre ciências naturais e ciências do espírito, são decisivas nesse processo. Dilthey reconhece o papel das ciências naturais no âmbito da aquisição de conhecimentos no paradigma do século XIX, e suas implicações na dinâmica das correntes filosóficas de maior destaque no período em questão, mas visa encontrar uma fundamentação própria às ciências humanas tendo como alicerce a hermenêutica e, conseqüentemente, a noção de compreensão. Tal propósito é o que constitui o projeto de uma crítica da razão histórica, que consiste em problematizar as condições de possibilidade da vivência humana tendo como referência o acontecimento das estruturas universais da

vida, isto é, o modo como cada época é marcada por visões de mundo específicas de acordo com um tempo objetivo. Nas palavras do autor, essa crítica consiste na “capacidade do ser humano de conhecer a si mesmo, e a sociedade e a história criadas por ele” (DILTHEY, 2015, p. 240-1). Uma vez que os fenômenos das ciências do espírito são resultantes de vivências, tais fenômenos não podem ser isolados e abstraídos do fluxo da vida. Trata-se, portanto, de desenvolver uma crítica que busque identificar as categorias apropriadas para os fenômenos históricos, permitindo, assim, fundamentar as ciências humanas a partir de suas especificidades. O curso terá como foco principal investigar, a partir da obra de Wilhelm Dilthey: 1) o surgimento da hermenêutica no âmbito da história da filosofia ocidental, 2) os conceitos de circularidade hermenêutica, compreensão e interpretação, e 3) certos problemas oriundos do debate entre racionalidade hermenêutica, historicismo e historicidade, aspectos fundamentais da crítica da razão histórica.

TÓPICOS

- 1) Questões de método;
- 2) Bases da hermenêutica diltheyana;
- 3) O surgimento da hermenêutica no âmbito da história da filosofia ocidental;
- 4) Hermenêutica como *ars critica*: Schleiermacher;
- 5) Das determinações prévias à circularidade hermenêutica;
- 6) Ciências naturais e ciências do espírito: suas especificidades e métodos;
- 7) Racionalidade hermenêutica;
- 8) O problema do historicismo;
- 9) A tarefa de uma crítica da razão histórica.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Produção de conhecimento (em sala de aula): 40% da nota.

Resenha crítica (texto será indicado em momento oportuno): 30% da nota.

Participação e frequência: 30% da nota.

Produção de conhecimento feita em sala de aula

Na data indicada, as(os) estudantes deverão redigir uma dissertação, em sala de aula, tendo como base uma questão acerca do conteúdo trabalhado ao longo do curso. Serão avaliados

os seguintes pontos: articulação entre problemas filosóficos, densidade argumentativa, precisão conceitual e clareza no desenvolvimento da redação.

Exame

Para as(os) estudantes que não atingirem a média necessária à aprovação, será ofertada uma atividade de recuperação. A(o) estudante desenvolverá, em momento oportuno, um comentário acerca dos temas apresentados no decorrer do curso, reconstruindo os argumentos do texto/autor.

Obs.: O exame não será ofertado para eventualmente melhorar a nota final, mas apenas em caso de média insuficiente à aprovação.

PLÁGIO: Apresentação de trabalho copiado em todo ou em parte de outrem (por exemplo, proveniente da internet) constitui plágio. Na primeira aula do curso, dedicada a questões de método, o tema “plágio” será discutido.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

DILTHEY, Wilhelm. *A construção do mundo histórico nas ciências humanas*. Trad. de Marco Casanova. São Paulo: Editora UNESP, 2010. (*Der Aufbau der geschichtlichen Welt in den Geisteswissenschaften*)

DILTHEY, Wilhelm. *Introdução às ciências humanas: tentativa de uma fundamentação para o estudo da sociedade e da história*. Trad. de Marco Casanova. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010. (*Die Geisteswissenschaften – Grundlegung für das Studium der Gesellschaft und ihrer Geschichte*)

DILTHEY, Wilhelm. O surgimento da hermenêutica. Trad. de Eduardo Gross. *Numen: revista de estudos e pesquisa da religião*, Juiz de Fora, v. 2, n. 1, p. 11-32.

DILTHEY, Wilhelm. *Hermeneutics and the Study of History*. Selected Works, Vol. IV. New Jersey: Princeton University Press, 1996.

DILTHEY, Wilhelm. *Dos escritos sobre hermenêutica: El surgimiento de la hermenêutica y los Esbozos para una crítica de la razón histórica*. Trad. Antonio Ramos. Madrid: Istmo, 2000.

SCHLEIERMACHER, Friedrich. *Hermenêutica – Arte e técnica da interpretação*. Tradução e apresentação de Celso Reni Braidá. Petrópolis, RJ: Vozes; Bragança Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco, 2015.

Complementar:

ARISTÓTELES. *The Complete Works of Aristotle*. Edited by Jonathan Barnes. Princeton University Press, 1995.

DILTHEY, Wilhelm. *A essência da filosofia*. Trad. de Marco Casanova. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

DILTHEY, Wilhelm. *Ideias sobre uma psicologia descritiva e analítica*. Trad. de Marco Casanova. Rio de Janeiro: Via Verita, 2011.

FIGAL, Günter. *Oposicionalidade: o elemento hermenêutico e a filosofia*. Trad. Marco Casanova. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. (*Gegenständlichkeit. Das Hermeneutische und die Philosophie*)

GADAMER, Hans-Georg. *Hermenêutica em retrospectiva*. Trad. de Marco Casanova. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

HEIDEGGER, Martin. Wilhelm Diltheys Forschungsarbeit und der gegenwärtige Kampf um eine historische Weltanschauung. *Vorträge. Teil 1: 1915-1932*. (GA 80.1). Frankfurt a.M.: Vittorio Klostermann, 2016.

FORSTER, Michael; GJESDAL, Kristin. *The Cambridge Companion to Hermeneutics*. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

SCHMIDT, Lawrence K. *Understanding Hermeneutics*. Durham: Acumen, 2006.

BRAIDA, Celso. *Iniciação à Hermenêutica: das ações aos sentidos*. Guarapuava, PR: Apolodoro Virtual Edições, 2021.

PORTA, Mario. *A filosofia a partir de seus problemas*. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

Obs.: Trata-se de uma bibliografia em construção, uma vez que outros textos serão indicados, conforme a necessidade e o andamento da disciplina, ao longo das aulas.